# Candidato a astronauta tem desempenho elogiado

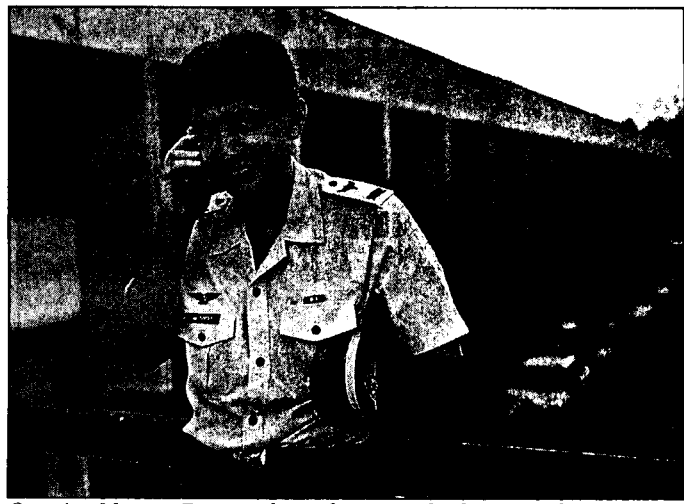
*O major-aviador Marcos Pontes pode ser o primeiro brasileiro a participar de missão espacial*

JÚLIO OTTOBONI

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – *O primeiro candidato a astronauta brasileiro, o major-aviador Marcos Pontes, que se forma em setembro, vem registrando um desempenho notável no curso preparatório realizado pela Administração Nacional de Espaço e Aeronáutica (Nasa), dos Estados Unidos, sendo elogiado pelos próprios especialistas norte-americanos.*

*Ele é o primeiro sul-americano a submeter-se aos exaustivos testes no Johnson Space Center (EUA) e a ter chances concretas de participar de alguma missão fora da Terra, seja em ônibus espaciais ou na Estação Espacial Internacional (ISS). No entanto, dentro de mais alguns meses, haverá outro brasileiro participando dos treinamentos como candidato a ser enviado ao espaço.*

*A novidade é que há grandes possibilidades de a vaga ser preenchida por um civil do meio científico e do sexo feminino. Em entrevista exclusiva ao* **Estado**, *ele fala sobre sua experiência na Nasa e suas chances reais de ser o primeiro brasileiro a integrar uma missão espacial neste primeiro ano de treinamento.*



AE/19/6/98

*O major Marcos Pontes obteve bons resultados em todos os testes*

**Estado – Neste período de treinamento na Nasa, qual a maior dificuldade enfrentada?**

**Major Pontes** – Não tive nenhuma fase que possa classificar como de maior dificuldade, o que não significa dizer que o curso seja uma tranqüilidade. Na verdade, a carga horária é enorme. Noites e fins de semana completamente livres são ocorrências eventuais. O que permite superar bem esse problema é a motivação, minha e da família.

**Estado – Como avalia sua participação no treinamento preparatório para astronauta e quais são suas chances reais de integrar uma missão espacial?**

**Pontes** – Por ter obtido bons resultados em todos os testes, devo participar de uma das futuras missões para a montagem da Estação Espacial Internacional (ISS).

**Estado – Estamos às vésperas de mais um exame de pré-seleção no Brasil destinado a candidatos ao treinamento de astronautas. Que conselho daria a esses interessados?**

**Pontes** – Manter a chama acesa, verificar freqüentemente as informações disponíveis no site da Agência Espacial Brasileira (AEB) e preparar-se para ser um servidor público na essência das palavras, isto é, dedicar a vida a servir da melhor forma possível à nossa nação.

**OUTRO BRASILEIRO PARTICIPARÁ DE TREINAMENTOS**

**Estado – O Brasil passa por uma profunda crise econômica. O senhor acredita que isso possa prejudicar a formação de outros astronautas brasileiros nos Estados Unidos?**

**Pontes** – O Brasil conta com a experiência de recuperação de problemas anteriores para a solução deste e de possíveis outros no futuro. Importantes projetos nacionais de desenvolvimento tecnológico, inclusive o programa espacial, certamente constituem instrumentos reconhecidos politicamente para auxiliar nosso país a atingir níveis superiores de qualidade de vida e estabilidade econômica. Portanto, acredito que a formação de astronautas como parte das atividades do programa espacial não será afetada pela atual situação.

**Estado – Esse momento de dificuldade na economia pode trazer atrasos no repasse das verbas necessárias para o Brasil cumprir sua parte nos compromissos firmados com a Estação Espacial Internacional. Que tipo de reflexo negativo poderia surgir na Nasa, caso ocorra um eventual atraso brasileiro no programa?**

**Pontes** – Esse assunto deve ser equacionado diretamente pelas duas agências.

**Estado – Quais são as possibilidades de o senhor passar por treinamentos de aperfeiçoamento na Agência Espacial Russa ou mesmo de participar de alguma missão com os russos?**

**Pontes** – Do ponto de vista operacional, dada à grande participação da Rússia na ISS, será necessário treinamento nos sistemas russos, principalmente na Soyuz, que será utilizada como veículo de resgate inicial da estação, até que o X-38 CRV americano esteja pronto.

**Estado – Em sua opinião, essa seria a saída mais viável para a Agência Espacial Brasileira diminuir os custos na preparação de novos astronautas?**

**Pontes** – Não tenho nenhuma informação sobre os custos de treinamento na Rússia, mas não deverão ser inferiores aos da Nasa.

**Estado – Caso haja uma descentralização dos núcleos formadores de astronautas com a evolução de programas de parceria na área espacial, como o da Estação Espacial Internacional, quais são as chances de o Brasil ser sede um centro de treinamento para astronautas no Hemisfério Sul?**

**Pontes** – Em contraste com os custos totais envolvidos no programa espacial brasileiro, a formação de astronautas não representa uma parcela que justifique a introdução da infra-estrutura necessária para que esta atividade seja realizada no Brasil – o que, na verdade, representaria um investimento inviável. A opção de formação pela Nasa tem sido adotada não só pela AEB como também por outras agências espaciais e apresenta-se, atualmente, como a mais viável em termos econômicos e de qualidade operacional.

**Estado – Do seu grupo original, quantos já foram desclassificados?**

**Pontes** – Não ocorreu nenhuma desclassificação.